Informações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2023

# Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas	3
Balanços patrimoniais condensados	Ę
Demonstrações condensadas dos resultados	7
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas

Aos Acionistas e Diretores da UTE GNA I Geração de Energia S.A Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas da UTE GNA I Geração de Energia S.A ("Companhia"), em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial condensado, em 30 de setembro de 2023 e as respectivas informações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) — Demonstração Intermediária e a IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* — IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de setembro de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira Contadora CRC RJ-095335/O-0

# Balanços patrimoniais condensados em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	179.696	93.592
Depósitos bancários vinculados	5	2	98.178
Clientes	7	151.395	123.041
Contas a receber - partes relacionadas	6	12.360	149.631
Estoques	8	161.972	191.764
Adiantamentos		5.793	19.917
Despesas antecipadas		12.096	44.051
Impostos a recuperar	9	4.430	2.858
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	16	16
Instrumentos financeiros derivativos	24	168	3.667
Outros valores a receber		-	25.590
Total do ativo circulante	_	527.928	752.305
Não circulante			
Despesas antecipadas		25	2.013
Impostos a recuperar	9	3	3
Impostos diferidos	10	560.427	434.943
Depósitos bancários vinculados	5	11.398	10.472
Imobilizado	11	4.396.179	4.507.502
Intangível		29.159	30.268
Direito de uso	12	292.182	302.947
Total do não ativo circulante	_	5.289.373	5.288.148
Total do ativo		5.817.301	6.040.453

# Balanços patrimoniais condensados em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	68.326	127.094
Salários e encargos a pagar		9.962	11.601
Contas a pagar - partes relacionadas	6	134.202	191.821
Empréstimos e financiamentos	16	382.210	3.351.522
Impostos e contribuições a recolher	14	97.327	5.469
Encargos setoriais e benefícios tributários	15	36.591	640
Instrumentos financeiros derivativos	24	11.870	8.042
Passivos de arrendamento	12	116.381	154.579
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		856.949	3.850.848
Não circulante			
Fornecedores	13	39.725	39.725
Contas a pagar - partes relacionadas	6	476.905	382.532
Mútuo - partes relacionadas	6	211.233	192.443
Empréstimos e financiamentos	16	2.949.379	-
Encargos setoriais e benefícios tributários	15	-	32.188
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.634	-
Outros valores a pagar		1.372	-
Provisão para contingências	17	279	-
Passivos de arrendamento	12	543.706	554.929
Total do passivo não circulante		4.224.233	1.201.817
Patrimônio líquido	18		
Capital social		1.007.002	925.802
Reservas de capital		1.007.002	925.802
Outros resultados abrangentes		(8.226)	(1.865)
Prejuízos acumulados		(1.269.659)	(861.951)
Total do patrimônio líquido		736.119	987.788
Total do passivo e patrimônio líquido		5.817.301	6,040,453
Total do passivo e patrinionio nytitu		3.017.301	0.040.433

## Demonstrações dos resultados condensadas

## Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Dagaita Mayida	19	696.116	895,563	235.494	213.979
Receita líquida	20	0.0			
Custo de bens e/ou serviços	20 -	(657.885)	(886.050)	(250.849)	(189.122)
Resultado bruto	-	38.231	9.513	(15.355)	24.857
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas Redução ao valor	21	(33.110)	(22.236)	(10.356)	(8.670)
realizável líquido dos estoques e outras perdas	4 e 8	(1)	22.606	24	88
Outras receitas	22	11	166	3	-
Outras despesas	22	(101.738)	-	(93)	-
Resultado antes do resultado financeiro	-	(96.607)	10.049	(25.777)	16.275
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		199.964	326.622	118.126	1.885
Despesas financeiras		(634.872)	(850.541)	(269.012)	(176.393)
Resultado antes dos impostos	_	(531.515)	(513.870)	(176.663)	(158.233)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	123.807	173.793	38.419	53.449
Prejuízo líquido do período	=	(407.708)	(340.077)	(138.244)	(104.784)

## Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas

## Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Prejuízo líquido do período Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(407.708)	(340.077)	(138.244)	(104.784)
Perdas em operações hedge	(8.087)	(22.893)	9.876	3.762
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	1.677	8.228	(3.534)	(76)
Outros	49	(1.313)	-	665
Total do prejuízo abrangente do período	(414.069)	(356.055)	(131.902)	(100.433)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes		
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2022	925.802	925.802	13.131	(463.340)	1.401.395
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(340.077)	(340.077)
Perdas operações hedge	-	-	(15.978)	-	(15.978)
Saldo em 30 de setembro 2022	925.802	925.802	(2.847)	(803.417)	1.045.340
Saldo em 1º de janeiro de 2023	925.802	925.802	(1.865)	(861.951)	987.788
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(407.708)	(407.708)
Aumento de capital	81.200	-	-	-	81.200
Aumento de reserva de capital	-	81.200	-	-	81.200
Perdas operações hedge		-	(6.361)	-	(6.361)
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.007.002	1.007.002	(8.226)	(1.269.659)	736.119

## Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas

## Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	30/09/2023	30/09/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(521 515)	(512.970)
Prejuízo antes dos impostos	(531.515)	(513.870)
Itens de resultado que não afetam o caixa:	174 220	105.025
Depreciação e amortização	174.338	195.925
Baixa do imobilizado	11.484	-
Baixa de contas a receber - partes relacionadas	101.640	215 402
Consumo de estoque	61.361	315.403
Provisão de contribuição FEEF-FOT – custo	26.184	-
Provisão de contribuição FEEF-FOT – juros e multas	18.584	-
Diferimento de seguro	36.096	33.623
Provisão de contingências	279	-
Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas	1	(22.606)
Encargos setoriais e benefícios tributários - provisão	8.704	16.218
Variação monetária e cambial	(25.323)	32.119
Juros sobre mútuo	18.790	15.007
Juros sobre contrato - subordinado	4.738	4.406
Inefetividade - hedge	-	4
Juros sobre passivo de arrendamento	69.326	122.777
Variação cambial sobre passivo de arrendamento	(22.610)	(45.644)
Juros apropriados sobre empréstimos bancários	301.370	359.219
Encargos financeiros / Fee apropriados	17.190	18.593
Ganho/Perda hedge	6.304	57.976
Custo de transação	31.821	35.784
Resultado líquido ajustado	308.762	624.934
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(1.572)	26.009
Despesas antecipadas	(2.153)	(11.453)
Clientes	(28.354)	608.089
Estoques	(31.569)	(472.199)
Adiantamentos	14.124	(346)
Outros valores a receber	31.681	-
Contas a receber - partes relacionadas	35.631	294
Fornecedores	(48.761)	(21.106)
Contas a pagar - partes relacionadas	45.361	(114.487)
Impostos e contribuições a recolher	4.659	(44.465)
Outros valores a pagar	1.372	-
Encargos setoriais e benefícios tributários	(4.941)	(10.595)
Liquidação de operações de hedge - custo	(6.304)	(57.976)
Salários e encargos a pagar	(1.639)	(3.935)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades		
operacionais	316.297	522.764
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(19.863)	(37.445)
Aquisição de bens do intangível	(268)	(469)
Obrigações com terceiros		(18.953)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(20.131)	(56.867)

## Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas

## Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital por acionista	81.200	-
Aumento de reserva de capital por acionista	81.200	-
Pagamento passivo de arrendamento	(102.693)	(104.618)
Pagamento de principal de empréstimos	(130.998)	(76.883)
Pagamento de juros de empréstimos	(223.296)	(292.464)
Pagamento de encargos financeiros	(16.020)	(19.963)
Depósito bancário vinculado	98.495	180.863
Obrigações com terceiros	<u>-</u>	(253.774)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(212.112)	(566.839)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	84.054	(100.942)
No início do período	93.592	186.963
No fim do período	179.696	86.021
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	(2.050)	
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	84.054	(100.942)

# Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I" ou "Companhia") com sede em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açu Infraestrutura S.A. ("GNA Infra"), Siemens Participações Ltda ("Siemens") e SPIC Brasil Energia Participações S.A. ("SPIC"), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açu. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado "Açu Gás Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórios, em 16 de setembro de 2021.

Em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

A UTE GNA I encontra-se em discussão com a BP Gas Marketing ("bpGM") – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a Companhia, em 17 de novembro de 2017. A Companhia segue cumprindo todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a Companhia pagou, em 07 de março de 2022 e 11 de março de 2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros.

No dia 29 de julho de 2022 a Companhia propôs procedimento arbitral contra a bpGM com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema ("ONS"), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement ("LNG SPA") e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement ("Short Term LNG SPA"), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. Por fim, em 01 de março de 2023 a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral, e em 14 de junho de 2023 a bpGM apresentou sua defesa. De agora até novembro de 2023 é a fase de apresentação de documentos pertinentes ao procedimento arbitral entre as partes.

A Companhia informa que a propositura do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA.

#### a. Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro.

No exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD") abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes. Tal situação foi devidamente tratada pela administração através de um aporte adicional de capital por parte dos acionistas em montante equivalente à sua participação acionária na Companhia, incrementando o Capital Social na data de 20 de abril de 2023, pelo valor de R\$ 162.400, conforme mencionado na nota 18 patrimônio líquido.

Em 21 de junho de 2023, o montante de dívida correspondente a um período de realização superior a 12 meses foi devidamente reclassificado para o passivo não circulante, como resultado do aporte de capital dos acionistas para cura do covenants, conforme mencionado acima.

A Companhia auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 407.708 para o período findo em 30 de setembro de 2023 (e prejuízo líquido de R\$ 340.077 em 30 de setembro de 2022), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 329.021 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.098.543 em 31 de dezembro de 2022).

Ressaltamos que está previsto para o primeiro semestre de 2024 o início do comissionamento de UTE GNA II, fato que permitirá um compartilhamento de custos de UTE GNA I com significativa melhora da margem operacional da Companhia. Além disto, a margem operacional é positivamente impactada anualmente pelo efeito combinado de receitas fixas indexadas ao IPCA, balanceada por custos fixos e despesas gerais evoluindo abaixo da inflação. Por fim, a amortização do saldo devedor da dívida confere um perfil decrescente de gastos com juros a cada exercício.

A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a Companhia terá geração de caixa gradativamente melhorada ao longo dos períodos, e suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos de curto e longo prazos. Portanto, a administração considera em sua melhor estimativa que o risco de ocorrência de quaisquer inadimplementos e consequente continuidade operacional estão mitigados.

## 2. Base de preparação

## a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Informações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) — Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board — IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2022, aprovadas em 30 de março de 2023, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conforme especificado acima.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas pela Administração ocorreu em 13 de novembro de 2023.

#### b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### c. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 — uso de estimativas e julgamentos nas demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

-	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e bancos (a)  Aplicações financeiras	31.827	45.363
Aplicações financeiras (a)	147.889	48.248
-	179.716	93.611
Provisão de perda esperada (b)	(20)	(19)
Total	179.696	93.592

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2023 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco Banco do Brasil, BTG Pactual e Citibank (onshore e offshore) e aplicação em CDB no Citibank, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Em 20 de abril de 2023 houve o aumento de capital dos acionistas no montante de R\$ 162.400 conforme mencionado na nota 18 letra a e b.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 02 de abril de 2023, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Rating, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2023 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	179.716	0,01%	(20)

(1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2023.

A movimentação da perda estimada nos primeiros nove meses foram:

Saldo em 1º de janeiro de 2022	(114)
Adição	17
Saldo em 30 de setembro de 2022	(97)
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(19)
Adição	(1)
Saldo em 30 de setembro de 2023	(20)

## 5. Depósitos bancários vinculados

_	30/09/2023	31/12/2022
Depósito NTN-B (a)	11.398	10.472
Depósito para serviço da dívida	2	98.178
Total	11.400	108.650
Circulante	2	98.178
Não circulante	11.398	10.472

<sup>(</sup>a) Em maio de 2019, a UTE GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais 2.619 títulos (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.

A movimentação em 30 de setembro de 2023 e 2022 do título foram:

	Títulos públicos federais (NTN-B 2035)	Depósito vinculado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	10.659	180.958	191.617
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(180.557)	(180.557)
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(306)	-	(306)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	495	-	495
Saldo em 30 de setembro de 2022	10.848	401	11.249
Saldo em 1º janeiro de 2023	10.472	98.178	108.650
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(98.176)	(98.176)
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(319)	-	(319)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	1.245	-	1.245
Saldo em 30 de setembro de 2023	11.398	2	11.400

#### 6. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	30/09/2023	31/12/2022
Ativo:		
Contas a receber – circulante		
GNA Infra – Controlador em conjunto (a)	237	248
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	393	424
UTE GNA II – Sob controle comum (a)	2.330	2.715
Siemens Energy – Acionista indireto (g)	-	146.244
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (j)	8.800	-
Porto do Açu Operações S.A – Investida do acionista (f)	600	
Total do Ativo	12.360	149.631
		-
Passivo:		
Contas a pagar		
Contas a pagar – transações – circulante		
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	250	289
GNA Infra – Controlador em conjunto (a)	12	12
UTE GNA II – Sob controle comum (a)	16	27
Porto do Açu Operações S.A – Investida do acionista (b) e (f)	2.577	1.887
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c) e (j)	96.431	189.517
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	34.856	-
Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista (e)	47	53
Águas Industriais do Açu S-A - Investida do acionista (h)	13	36
Total	134.202	191.821

C		<b>√</b> ~	~	1
Contas a	nagar	transações	- nao	circulante
~~~~~	P 5			

BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	57.001	60.153
Total	57.001	60.153
Contas a pagar - contrato subordinado - não circulante		
Porto do Açu Operações S-A - Investida do acionista (i)	-	19.085
Siemens Ltda - Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (i)	48.884	27.173
Siemens Energy - Acionista indireto (i)	17.077	10.918
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (i)	353.943	265.203
	419.904	322.379
Total	476.905	382.532
Contas a pagar - mútuo - não circulante		
GNA Infra - Controlador em conjunto (l)	90.088	82.075
Siemens Participações – Controlador em conjunto (l)	51.421	46.846
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (l)	69.724	63.522
Total	211.233	192.443

#### Resultado:

Gastos compartilhados	Período de nove meses findos em 30/09/2023	Período de nove meses findos em 30/09/2022	Período de três meses findos em 30/09/2023	Período de três meses findos em 30/09/2022
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	1.708	550	774	376
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	1.983	1.658	690	570
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	19.335	15.131	6.505	6.594
Prumo Logística S–A - Controladora do acionista indireto (b)	(6)	-	-	-
Porto do Açu Operações S–A - Investida do acionista (b)	22	(95)	-	-
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d) e (i)	(97.188)	(160.061)	(97.188)	(160.061)
Siemens Energy – Acionista indireto (i)	(28.218)	(30.421)	(28.218)	(30.421)
	(102.364)	(173.238)	(117.437)	(182.942)
Outros resultados				
Siemens Energy – Acionista indireto (g)	(111.840)	-	-	-
	(111.840)			
Despesas Financeiras - juros sobre mútuo				
GNA Infra - Controlador em conjunto (l)	(8.014)	(6.401)	(2.766)	(2.509)
Siemens - Controlador em conjunto (l)	(4.574)	(3.653)	(1.579)	(1.432)
SPIC Brasil - Controlador em conjunto (l)	(6.202)	(4.953)	(2.140)	(1.942)
	(18.790)	(15.007)	(6.485)	(5.883)

Total	(222.542)	(188.245)	(113.470)	(188.825)
<u> </u>	(4.605)	<u> </u>	(4.605)	
Siemens Energy – Acionista indireto (i)	(401)	-	(401)	-
Despesas Financeira-s - juros sobre contrato subordinado  BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (i)	(4.204)	-	(4.204)	-
	15.057		15.057	
Siemens Energy – Acionista indireto (i)	(748)	-	(748)	-
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (i)	15.805	-	15.805	-
Receitas/Despesas Financeiras - variação cambial sobre contrato subordinado				

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA:
- (b) Gastos do compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açu x Prumo;
- (c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açu x UTE GNA I x Ferroport x Vast e serviços portuários da FSRU;
- (g) Baixa de parte do recebível relacionado às Delay Liquidated Damages (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC) que foram reconhecidas em junho de 2021, conforme mencionado na nota 22 Outros resultados letra a;
- (h) Valor referente a serviços de abastecimento de água industrial no Complexo Industrial do Porto do Açu;
- (i) Contratos subordinados referente à: i) Porto do Açu Contrato de arrendamento do terreno (nota 18) até dezembro de 2022. A partir de setembro de 2023 o saldo desse contrato está apresentado na nota 12, ii) contrato de *Operation and maintenance* ("O&M") e *Long term maintenance plan* ("LTMP") parcela fixa com a Siemens Energy e iii) contrato de Flexible fee com a BP Global;
- (j) Registro de provisão sobre a indenização de seguros danos materiais no montante de R\$ 32.035 na linha de contas a pagar (R\$ 45.822 em 31 de dezembro de 2022). Em julho de 2023 houve o pagamento de R\$ 19.878 referente a primeira parcela. O montante de R\$ 8.800 da linha de contas a receber são os impostos pagos pela UTE GNA I para a troca de peças. A parcela dos impostos pagos pela UTE GNA I serão abatidos dos valores ao final do processo de indenização de seguros;
- (k) Apropriação dos juros sobre mútuo. Esses mútuos não possuem vencimento e são indexados a 100% CDI. Veja movimentação abaixo:

Saldo em 1° de janeiro de 2022
Juros apropriados
Saldo em 30 de setembro de 2022
Saldo em 1º de janeiro de 2023
Juros apropriados
Saldo em 30 de setembro de 2023

Infra	SPIC	Siemens	Total
73.171	56.631	41.765	171.567
6.401	4.954	3.652	15.007
79.572	61.585	45.417	186.574
82.075	63.522	46.846	192.443
8.014	6.202	4.574	18.790
90.089	69.724	51.420	211.233

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Período de nove meses findos em 30/09/2023	Período de nove meses findos em 30/09/2022	Período de três meses findos em 30/09/2023	Período de três meses findos em 30/09/2022
Diretores			_	
Pró-labore	(1.312)	(2.171)	(429)	(770)
Bônus	(3.474)	(1.989)	(953)	(728)
Benefícios e encargos Gastos compartilhados	(397)	(656)	(130)	(232)
de diretoria (a)		1.334	<u>-</u>	499
Total	(5.183)	(3.482)	(1.512)	(1.231)

(a) São valores relacionados aos gastos com diretoria na Companhia e repassado para a empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA II.

## 7. Clientes

	30/09/2023	31/12/2022
Clientes Nacionais – Mercado Regulado (a)	151.343	123.041
Clientes Nacionais – Mercado de Curto Prazo (b)	52	-
Total	151.395	123.041

- (a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Regulado;
- (b) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

Entre os dias 27 e 28 de setembro de 2023 a usina entrou na ordem de mérito por algumas horas, porém não foi despachada por conta de suas restrições de *unit commitment*. Contudo, nestes dias houve compromisso de entrega de energia, acarretando recebimento de receita variável proporcional, no mercado regulado.

## 8. Estoques

	30/09/2023	31/12/2022
Estoque GNL – gás natural liquefeito	161.305	190.515
Estoque MGO – marine gas oil	344	926
Estoque O&M – operação e manutenção	323	323
Total	161.972	191.764

As movimentações do estoque em 2023 e 2022 estão devidamente demonstradas abaixo:

	Estoque GNL	Estoque MGO	Estoque O&M	Redução ao valor realizável líquido de estoques	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2022	89.207	-	-	(22.501)	66.706
Adição	425.066	1.783	348	-	427.197
Reversão	-	-	-	22.501	22.501
Saída para consumo operação (*)	(314.945)	(458)	-	-	(315.403)
Saldo em 30 de setembro de 2022	199.328	1.325	348		201.001
Saldo em 1º de janeiro de 2023	190.515	926	323	-	191.764
Adição	31.009	560	-	-	31.569
Saída para consumo operação	(60.219)	(1.142)			(61.361)
Saldo em 30 de setembro de 2023	161.305	344	323		161.972

<sup>(\*)</sup> Companhia se encontrava em despacho.

Com base na sua política de avaliação de estoque de GNL, no cenário atual, com probabilidade de despacho a partir de 2025, a companhia avaliou que não há necessidade de provisão para reduzir os estoques de gás natural ao valor líquido de realização.

## 9. Impostos a recuperar

	30/09/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		_
Impostos a Recuperar		
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	3.459	2.613
PIS / COFINS a recuperar	813	156
ICMS a recuperar	152	83
ISS a recuperar	6	6
Total	4.430	2.858
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		_
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ"/CSLL")	16	16
Total	16	16
Ativo Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ"/CSLL")	3	3
Total	3	3

## 10. Impostos diferidos

	30/0	09/2023	31/12/2022	
Impostos diferidos ativos	5	560.427	434.943	
Total	5	560.427	434.943	
	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total	
Saldo em 1° de janeiro de 2022	229.037	(6.800)	222.237	
Despesas pré-operacionais	(9.146)	-	(9.146)	
Prejuízo fiscal e base negativa	196.512	-	196.512	
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	-	(17.923)	(17.923)	
Derivativos marcados a MTM	1.429	6.800	8.229	
Diferenças temporárias outras	4.349		4.349	
Saldo em 30 de setembro 2022	422.181	(17.923)	404.258	
Saldo em 1° de janeiro de 2023	466.282	(31.339)	434.943	
Despesas pré-operacionais	(9.146)		(9.146)	
Prejuízo fiscal e base negativa	161.793	-	161.793	
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	-	(7.687)	(7.687)	
Derivativos marcados a MTM	1.677	-	1.677	
Diferenças temporárias - resultado financeiro	-	(4.642)	(4.642)	
Diferenças temporárias – IFRS 16		(16.070)	(16.070)	
Diferenças temporárias outras	=	(441)	(441)	
Saldo em 30 de setembro 2023	620.606	(60.179)	560.427	
		30/09/2023	30/09/2022	
Prejuízo contábil antes dos impostos		(531.515)	(513.870)	
Alíquota imposto de renda e contribuição social		34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquo	ta)	180.715	174.716	
Adições permanentes:	,			
Brindes e Patrocínios		(12)	(35)	
Gratificação/Bônus retenção		(1.228)	(692)	
INSS s/Bônus/Gratificações		(177)	(135)	
Licença maternidade (Prorrogação 60 dias)		(17)	(27)	
Doações + Impostos incidentes doação		(4)	(34)	
Multas indedutíveis		(11)	-	
Créditos fiscais não reconhecidos (i)		(51.047)	-	
Ajuste Transfer Pricing exercício anterior		(4.412)	-	
Total do Imposto de renda e contribuição social do po	eríodo	123.807	173.793	
Diferido		123.807	173.793	
Total		123.807	173.793	
		(23,29) %	(33,82) %	

<sup>(</sup>i) Em 30 de setembro de 2023 a Companhia tem ativos fiscais diferidos advindos de prejuízos fiscais e base negativa no montante de R\$ 51.047.

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

UTE GNA I Geração de Energia S.A. Informações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2023

## 11. Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (a)	Benfeitoria em propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento LT / SE	Peças Sobressalentes O&M e LTMP	Imobilizado em operação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	137.746	-	-	110.828	4.572.516	517	151	697	4.822.455
Adições	5.226	188	-	13.322	18.670	18	17	4	37.445
Baixas	(87.232)	-	-	-	(35.035)	-	-	-	(122.267)
Transferências	(36.730)	-	-	5.730	31.000	-	-	-	-
Depreciação		=	-	=	(154.057)	(36)	(13)	(185)	(154.291)
Saldo em 30 de setembro de 2022	19.010	188	-	129.880	4.433.094	499	155	516	4.583.342
Custo	19.010	188	-	129.880	4.655.659	628	188	1.230	4.806.783
Depreciação acumulada		-	-	-	(222.565)	(129)	(33)	(714)	(223.441)
Saldo em 30 de setembro de 2022	19.010	188	-	129.880	4.433.094	499	155	516	4.583.342
Saldo em 1º de janeiro de 2023	6.389	1.014	2.209	123.349	4.373.307	546	150	538	4.507.502
Adições	6.499	50	-	7.470	47.490	53	346	365	62.273
Baixas	-	-	-	-	(11.464)	-	-	(5)	(11.469)
Transferências	(3.634)	-	-	3.634	-	-	-	-	-
Depreciação		(41)	-	(5.000)	(156.790)	(41)	(30)	(225)	(162.127)
Saldo em 30 de setembro de 2023	9.254	1.023	2.209	129.453	4.252.543	558	466	673	4.396.179
Custo	9.254	1.078	2.209	142.371	4.684.111	740	534	1.676	4.841.973
Depreciação acumulada		(55)	-	(12.918)	(431.568)	(182)	(68)	(1.003)	(445.794)
Saldo em 30 de setembro de 2023	9.254	1.023	2.209	129.453	4.252.543	558	466	673	4.396.179
Taxa de depreciação	-%	-%	-%	4,96%	4,96%	10%	10%	20%	

<sup>(</sup>a) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é composto por valores de adiantamentos feitos para entrega de peças sobressalentes O&M e LTMP.

## 11.1 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ("impairment")

De acordo com o CPC 01–(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existirem indicativos de desvalorização, de forma a verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Em decorrência do voto no STF pela constitucionalidade da contribuição FEEF/FOT, a Companhia procedeu avaliação de recuperabilidade.

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que incluí fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 21 anos e 3 meses;
- Taxa de desconto efetiva considerando o custo médio ponderado de capital "WACC" de 8,59% em 2023 (rolling WACC). O WACC deriva de um custo de capital próprio efetivo "ke" de 12,17% em 2023 (rolling ke) e um custo de capital de terceiros, após desconto de impostos "kd" de 7,07% em 2023 (rolling kd). O Custo de capital próprio, por sua vez, foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "Unlevere Beta". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da Companhia. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de receitas e custos operacionais, incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da Companhia onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da Companhia considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em suas premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.

Em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram alterações significativas nas projeções, incluindo premissas macroeconômicas do modelo financeiro, que gerassem novo indicativo para teste de valor recuperável.

Em 30 de setembro de 2023, após revisão do teste de Impairment, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos da UTE GNA I.

## 12. Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 30 de setembro de 2023 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

arrendamento e demonstrada no quadro abaixo:				
Direito de uso	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	82.380	1.075	1.090.595	1.174.050
Adições	-	2.187	_	2.187
Atualização de índice	-	76	-	76
Depreciação	(2.716)	(734)	(36.900)	(40.350)
Saldo em 30 de setembro de 2022	79.664	2.604	1.053.695	1.135.963
Saldo em 1º de janeiro de 2023	87.417	1.976	213.554	302.947
Atualização de índice	-	88	-	88
Depreciação	(3.014)	(272)	(7.567)	(10.853)
Saldo em 30 de setembro de 2023	84.403	1.792	205.987	292.182
Passivo de arrendamento				
Saldo em 1º de janeiro de 2022	122.713	1.275	1.491.613	1.615.601
Adições	-	2.187	-	2.187
Atualização de índice	-	76	-	76
Transferência para fornecedores/contas a pagar partes relacionadas	(11.157)	-	(13.419)	(24.576)
Pagamentos	-	(793)	(103.825)	(104.618)
Juros incorridos	10.230	177	112.386	122.793
Variação cambial (nota 23 resultado financeiro)		-	(45.644)	(45.644)
Saldo em 30 de setembro de 2022	121.786	2.922	1.441.111	1.565.819
Saldo em 1º de janeiro de 2023	130.168	2.346	576.994	709.508
Atualização de índice	-	88	-	88
Transferência para fornecedores (*)	-	-	(12.768)	(12.768)
Principal pagamento subordinado - PdA até ano 2022 (**)	18.864	-	-	18.864
Juros pagamento subordinado - PdA até ano 2022 (**)	222	-	-	222
Juros pagamento subordinado - PdA ano 2023 (**)	133	-	-	133
Pagamentos	-	(450)	(102.243)	(102.693)
Juros incorridos	10.847	233	58.262	69.342
Variação cambial (nota 23 resultado financeiro)	_	-	(22.609)	(22.609)
Saldo em 30 de setembro de 2023	160.234	2.217	497.636	660.087
Circulante	15.019	596	100.766	116.381
Não circulante	145.215	1.621	396.870	543.706

- (\*) Transferência para fornecedores Parcela da invoice do contrato do FSRU a ser paga no mês seguinte transferida para fornecedores.
- (\*\*) Principal e juros do pagamento subordinado PdA O contrato de aluguel do terreno firmado com a Porto do Açu Operações é um compromisso subordinado conforme as cláusulas do contrato de financiamento da Companhia. Em setembro de 2023 foi realizada a transferência do saldo em aberto da nota de partes relacionadas para o grupo de passivo de arrendamento.

Após a análise da aderência à norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes:

- (i) Aluguel do terreno firmado com a Porto do Açu Operações S.A (partes relacionadas);
- (ii) Aluguel da sala comercial;
- (iii) Bareboat Charter FSRU.

## 13. Fornecedores

	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	47.721	75.365
Fornecedores estrangeiros	12.870	1.476
Despesas provisionadas	47.460	89.978
Total	108.051	166.819
Circulante	68.326	127.094
Não circulante	39.725	39.725
Total	108.051	166.819

## 14. Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2023	31/12/2022
Imposto sobre serviço ("ISS")	257	168
INSS terceiros	609	249
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	1.187	1.101
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	516	933
PIS/COFINS a recolher	6.658	2.265
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	628	740
PIS/COFINS s/importação	13	13
Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais ("FECP")	260	-
Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal e Fundo Orçamentário temporário ("FEEF/FOT") (a)	87.199	-
Total	97.327	5.469

30/09/2023

31/12/2022

(a) Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal / Fundo Orçamentário temporário ("FEEF/FOT") – Até o dia 30 de setembro de 2023 a Companhia apresentava uma avaliação com o entendimento de que havia incerteza quanto a constitucionalidade para fins de recolhimento dos referidos tributos, fundamentando-se em pareceres de especialistas jurídicos que tratavam a situação de não recolhimento como uma contingência potencial, cujo prognóstico de perda seria possível. Desta forma, não havia registro contábil de qualquer provisão relacionada ao tema, cabendo apenas uma divulgação em nota explicativa em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Em 17 de outubro de 2023, a decisão do Supremo Tribunal Federal favorável a exigência de realização de depósito em favor do fundo estadual para promoção de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro (antes denominado FEEF, agora denominado FOT) como condição para manutenção dos benefícios fiscais, torna as Companhias elegíveis a obrigação de recolhimento dos tributos FEEF e FOT. A partir deste momento a Companhia modifica seu entendimento quanto ao fato ocorrido, tratando o tema como uma obrigação tributária imediata. Dado que a decisão no STF ocorre em data posterior a conclusão das demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2023, e o fato gerador da referida obrigação é anterior a data de 30 de setembro de 2023, o tratamento contábil é de registro dos efeitos destes tributos na data-base de 30 de setembro de 2023.

## 15. Encargos setoriais e benefícios tributários

Os encargos setoriais foram criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam das resoluções ou despachos da ANEEL. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

				30/09/2023	31,	/12/2022
Fundo Nacional de Desenv	volvimento Energé	etico ("FNDC	CT")	329	_	305
Ministério de Minas e Ene	rgia ("MME")			165		153
Pesquisa e Desenvolvimen	nto ("P&D")			10.368		7.896
Conta de Desenvolvimento	o Energético ("CD	E")		190		182
				11.052		8.536
Contribuição decreto 45.30	08/2015 (a)			25.539		24.292
Total				36.591		32.828
Circulante				36.591		640
Não circulante				-		32.188
	Fundo Nacional de Desenvolviment o Energético ("FNDCT")	Ministéri o de Minas e Energia ("MME")	Pesquisa e Desenvolviment o ("P&D")	Conta de Desenvolviment o Energético ("CDE")	Contribuiçã o decreto 45.308/2015 (a)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.903	952	6.082	-	17.286	26.223
Adição	3.504	1.752	628	3.079	6.829	15.792
Pagamento	(5.124)	(2.562)	-	(2.909)	-	(10.595)
Atualização índice (Selic)	-	-	426	-	-	426
Saldo em 30 de setembro de 2022	283	142	7.136	170	24.115	31.846
Saldo em 1º de janeiro de 2023	305	153	7.896	182	24.292	32.828
Adição	2.769	1.385	1.938	831	1.247	8.170
Pagamento	(2.745)	(1.373)	-	(823)	-	(4.941)
Atualização índice (Selic)	-	-	534	-	-	534
Saldo em 30 de setembro de 2023	329	165	10.368	190	25.539	36.591

(a) Contribuição do decreto 45.308 de 08 de julho de 2015 – Benefício concedido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, onde foi permitido a isenção da cobrança do ICMS na compra de equipamentos durante o período de construção da Térmica e na aquisição de GNL até 2032. Após a entrada em operação, a Térmica constitui 2% dos gastos em GNL como obrigação a ser designada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

## 16. Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 a UTE GNA I assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH ("KfW") até o repagamento total da dívida.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A captação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021.

Os empréstimos possuem estrutura de "Project Finance", garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, "CCEAR"). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário, representando os interesses dos debenturistas da UTE GNA I.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento foi estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva, Alienação fiduciária e	1.762.800	IPCA +11,10%
Debêntures	Real	Investimentos	IPCA + 5,92%	Jul./39	Cessão Condicional	1.800.000	IPCA + 6,85 %

(a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.

Em 30 de setembro de 2023, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2022		30/09/2023							
	Total	Amortização principal	Transferência entre Passivo circulante e não circulante	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	Total	
Instituições										
BNDES	1.622.569	(86.109)	-	124.988	(158.870)	-	-	-	1.502.578	
Custo de captação (BNDES)	(318.249)	-	-	-	-	-	-	23.625	(294.624)	
Debêntures	2.173.296	(44.889)	-	176.382	(64.426)	17.190	(16.020)	-	2.241.533	
Custo de captação (Debêntures)	(126.094)	-				<u>-</u>	-	8.196	(117.898)	
	3.351.522	(130.998)	-	301.370	(223.296)	17.190	(16.020)	31.821	3.331.589	
Circulante	3.351.522	(130.998)	(2.869.920)	253.732	(223.296)	17.190	(16.020)	-	382.210	
Não Circulante	-	-	2.869.920	47.638	-	-	-	31.821	2.949.379	

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2022							
	Total	Amortização principal	Transferência entre Passivo circulante e não circulante	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	Total
Instituições									
BNDES	1.800.715	(76.883)	-	191.201	(292.464)	-	-	-	1.622.569
Custo de captação (BNDES)	(349.857)	<u>-</u>	-	-	-	-	-	31.608	(318.249)
Debêntures	1.942.688	-	-	231.383	-	24.377	(25.152)	-	2.173.296
Custo de captação (Debêntures)	(142.503)	-	-	-	-	-	· -	16.409	(126.094)
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	3.251.043	(76.883)		422.584	(292.464)	24.377	(25.152)	48.017	3.351.522
Circulante	325.176	(33.828)	3.062.751	290.662	(292.464)	24.377	(25.152)	-	3.351.522
Não Circulante	2.925.867	(43.055)	(3.062.751)	131.922	-	-	-	48.017	-

Em consonância ao CPC 20 (R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropriou a parcela de custo de captação e dos juros ao imobilizado em curso até entrada em operação que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

#### Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Dentre os covenants financeiros está incluída a obrigação de manutenção do índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD") acima de 1,10 vezes, apurado anualmente ao fim de cada ano, com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à medição, após 12 meses do início das operações (conforme estabelecido no contato).

O evento extraordinário FEEF/FOT elevou o risco de quebra de covenants, entretanto a Administração já implementou um plano de ação para antecipar caixa e postergar pagamentos de curto prazo, de forma a mitigar o risco de quebra de covenants. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia fez avaliação dos covenants para o exercício de 2023 e entende que os fluxos de entradas e saídas de recursos estão estabelecidos, em sua melhor expectativa, de forma que não haverá quebra de covenants.

## 17. Provisão para contingências

## a) Movimentação das contingências prováveis

	30/09/2023	31/12/2022
Processos trabalhistas	279	-
Total	279	-

Os processos trabalhistas representam reclamatórias trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras, insalubridade, e verbas rescisórias) e que se encontram em fases processuais distintas.

## b) Contingências possíveis

A Administração realiza uma avaliação periódica de processos administrativos e judiciais em que a Companhia possa ser envolvida. A prática de registro contábil de provisão para contingência é baseada na classificação de probabilidade de perda provável, definida pela Administração com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos. Atualmente a Companhia não possui processos contingentes judiciais ou administrativos de qualquer natureza em que seja considerada como ré e com prognóstico de perda provável. Destacamos a existência de casos potenciais não judicializados que eventualmente poderiam transformar-se em processo legais movidos contra a Companhia. Na avaliação de nossos assessores jurídicos internos e externos, estes casos possuem um prognóstico de perda possível. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia possuía R\$ 165.000 (R\$ 155.000 em 31 de dezembro de 2022) relacionados a exposições passivas cuja probabilidade de perda é considerada possível. Detalhamos abaixo a principal exposição existente:

#### • Arbitragem Acciona

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (International Chamber of Commerce), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL. Em 20 de janeiro de 2022, a Acciona apresentou as suas "alegações iniciais" onde requerem cerca de R\$ 165.000 para compensar possíveis perdas resultantes da violação de obrigações contratuais. Por sua vez, a UTE GNA I declara perdas, causadas pela Acciona, superior ao montante pleiteado pela Acciona e, de acordo com a análise atualizada dos consultores técnicos especializados e parecer legal dos advogados, ambos contratados pela UTE GNA I, o cenário mais provável é de um desfecho positivo em favor da Companhia. Em razão destas análises, a administração da Companhia entende que o desfecho desta arbitragem deverá ter um efeito financeiro neutro a positivo para a Companhia. Por fim, de acordo com o calendário convencionado na arbitragem as partes apresentarão as alegações finais em novembro de 2023.

## 18. Patrimônio líquido

	30/09/2023		31/12/2022	
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	904.086	44,89%	831.185	44,89%
Siemens	445.297	22,11%	409.390	22,11%
SPIC	664.621	33,00%	611.029	33,00%
Total	2.014.004	100,00%	1.851.604	100,00%

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2023 o capital social da companhia é igual a R\$1.007.002 representado por 2.014.004 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 31 de dezembro de 2022 R\$925.802 representado por 1.851.604 ações seguindo as mesmas qualificações anteriores. Movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	GNA Infra	Siemens	SPIC	Capital Social
Saldo em 1º de janeiro de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802
20/04/2023 – Equity Cure	36.451	17.953	26.796	81.200
Saldo em 30 de setembro de 2023	452.043	222.648	332.311	1.007.002

#### b) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2023 a reserva de capital da Companhia é de R\$1.007.002 e 31 de dezembro de 2022 R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$452.043, Siemens R\$222.648 e a SPIC R\$332.311. Movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	GNA Infra	Siemens	SPIC	Reserva de capital
Saldo em 1º de janeiro de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802
20/04/2023 – Equity Cure	36.451	17.953	26.796	81.200
Saldo em 30 de setembro de 2023	452.043	222.648	332.311	1.007.002

## c) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. No período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não havendo constituição de reserva legal.

#### d) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

#### e) Outros resultados abrangentes

Os saldos que compõe outros resultados abrangentes são relacionados ao reconhecimento da marcação a mercado do *hedge accounting*, imposto diferido reconhecido dessas marcações a mercado.

## 19. Receita líquida de serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses beneficios econômicos serão gerados para a Companhia, quando é possível retratar a transferência de bens e ou serviços, neste caso o fornecimento de energia, podendo ser confiavelmente mensurados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita por disponibilidade, geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia no mercado de curto prazo, ambiente CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Receita bruta				
Mercado Regulado	786.259	729.178	266.823	243.253
Mercado de Curto Prazo	1.976	287.324	2	-
Total	788.235	1.016.502	266.825	243.253
Encargos sobre faturamento				
PIS/COFINS - Mercado Regulado	(72.729)	(67.449)	(24.681)	(22.500)
ICMS/FECP - Mercado Regulado	(12.284)	(18.153)	(4.307)	(4.862)
Encargos setoriais - Mercado Regulado	(6.905)	(6.286)	(2.343)	(2.032)
PIS/COFINS - Mercado Curto Prazo	(183)	(26.578)	-	-
Encargos setoriais - Mercado Curto Prazo	(18)	(2.473)	-	120
-	(92.119)	(120.939)	(31.331)	(29.274)
Receita líquida	696.116	895.563	235.494	213.979

## 20. Custos dos serviços prestados

_	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Consumo operação GNL (a)	(60.219)	(314.945)	(9.071)	(11.485)
Serviços operacionais	(234. 180)	(200.085)	(102.049)	(64.391)
Depreciação e amortização	(172.284)	(193.673)	(58.859)	(64.567)
Impostos, multas e taxas	(100.877)	(97.350)	(34.503)	(31.332)
Despesas gerais e manutenção	(33.710)	(31.647)	(29.151)	493
Seguros	(36.002)	(33.312)	(11.997)	(12.079)
Pessoal	(4.095)	(4.075)	(1.307)	(1.351)
Consultoria e auditoria	(1.709)	(3.216)	(478)	(739)
Outros serviços de terceiros	(4.096)	(2.897)	(1.384)	(1.070)
Serviços administrativos	(4.488)	(2.500)	(915)	(1.389)
Despesas ambientais e fundiárias	(3.698)	(849)	(402)	(358)
TI e Telecom	(1.242)	(462)	(601)	(177)
Comunicação e assuntos institucionais	(132)	(518)	145	(289)
Consumo operação MGO (b)	(1.142)	(458)	(270)	(367)
Viagens	(11)	(63)	(7)	(21)
- -	(657.885)	(886.050)	(250.849)	(189.122)

<sup>(</sup>a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 08.

## 21. Despesas gerais e administrativas

-	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Pessoal	(12.966)	(12.257)	(4.391)	(3.640)
TI e Telecom	(1.424)	(1.042)	(614)	(373)
Depreciação e amortização	(1.515)	(2.252)	(588)	(849)
Consultoria e auditoria	(2.500)	(2.021)	(510)	(1.015)
Despesas jurídicas	(12.698)	(3.959)	(3.282)	(3.384)
Outras	(2.007)	(705)	(971)	591
Total	(33.110)	(22.236)	(10.356)	(8.670)

<sup>(</sup>b) Parcela do consumo de estoque *marine gas oil* (MGO) para operação conforme informado na nota 08.

## 22. Outros resultados

	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Outras receitas			· ·	_
Imobilizado	5	-	-	-
Outras	6	166	3	-
-	11	166	3	
Outras despesas				
Imobilizado	(98)	-	(93)	-
Impacto Liquidated damage (a)	(101.640)	<u> </u>	<u> </u>	
	(101.738)		(93)	
Outros resultados	(101.727)	166	(90)	

<sup>(</sup>a) Após finalização das negociações comerciais junto ao *EPC* do projeto, a companhia reconheceu em junho de 2023, uma baixa de parte do recebível das *Delay Liquidated Damages* referentes à indenização pelo atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC no montante líquido de R\$ 101.640.

## 23. Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em 30/09/2023	Período de nove meses findo em 30/09/2022	Período de três meses findo em 30/09/2023	Período de três meses findo em 30/09/2022
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(301.370)	(359.219)	(62.491)	(43.746)
Encargos financeiros	(17.190)	(18.593)	(8.224)	(5.481)
Custo de transação	(31.821)	(35.784)	(10.452)	(11.758)
Juros de arrendamento	(69.326)	(122.777)	(21.697)	(41.552)
Perda em operações de Hedge (NDF)	(93.973)	(30.037)	(93.814)	(644)
Comissões e corretagens	(10.714)	(24.917)	(3.020)	(11.808)
Juros sobre mútuos	(18.790)	(15.007)	(6.485)	(5.883)
IOF	(1.514)	(2.304)	(538)	(398)
Juros e multas contratos subordinados	(4.738)	(4.406)	(1.812)	(1.425)
Juros e multas	(19.216)	(845)	(18.789)	(790)
Despesas bancárias	(15)	(32)	(5)	-
Despesa variação cambial de arrendamento	(50.559)	(180.252)	(28.058)	(44.650)
Outras	(15.646)	(5.603)	(13.627)	(4.864)
Variação cambial		(50.765)		(3.394)
	(634.872)	(850.541)	(269.012)	(176.393)
Receitas financeiras Receita variação cambial de arrendamento	73.169	225.896	7.736	_
Variação cambial	22.776	60.914	18.742	-
Juros sobre aplicações financeiras	14.523	8.693	3.857	967
Variação monetária - Títulos Públicos	1.245	495	(217)	224
Juros e multas recebidas	112	192	24	-
Outras	-	179	-	-
Ganho em operações de Hedge (NDF)	87.941	30.033	87.786	521
Variação financeira - IPCA	-	40	-	-
Descontos obtidos	5	12	5	5
Juros ativos ou auferidos	193	168	193	168
	199.964	326.622	118.126	1.885
Resultado financeiro líquido	(434.908)	(523.919)	(150.886)	(174.508)

## 24. Gestão de riscos financeiros

## a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Riscos	Origem da exposição	Gestão	Valores 30/09/2023	Valores 31/12/2022
Risco de mercado - taxa de câmbio	Instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de hedge com NDF.	Montante total de NDF contratada R\$ 168.267 Montante NDF para contas a pagar de partes relacionadas R\$ 62.086 Montante NDF contratada para fornecedores estrangeiros R\$ 23.300 Montante NDF contratada para contrato de arrendamento em moeda estrangeira R\$ 82.881	Montante total de NDF contratada R\$ 91.257 Montante NDF contratada para contas a receber partes relacionadas R\$ 140.254 Montante NDF contratada para fornecedores estrangeiros R\$ 18.072 Montante NDF contratada para contrato de arrendamento em moeda estrangeira R\$ 87.817
Risco de mercado – Taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo CDI e IPCA e aplicações financeiras.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.331.589 Montante de Aplicações financeiras R\$ 147.889	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.351.522 Montante de Aplicações financeiras R\$ 48.248
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo	Montante de compromissos assumidos R\$ 11.652.673	Montante de compromissos assumidos R\$ 12.215.310
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias e adiantamentos a fornecedores.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 12.360 Montante depósito bancário vinculado R\$ 11.400	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 149.631 Montante depósito bancário vinculado R\$ 108.650

#### b. Gestão de risco de mercado

#### i. Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção e operação, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2023, operações de hedge cambial.

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 401.961, que possui proteção via operações de hedge conforme mencionado no item c 'gestão de risco de liquidez'.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

#### ii. Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 147.889 (31 de dezembro de 2022 R\$ 48.248) e depósitos bancários vinculados de R\$ 11.400 (31 de dezembro de 2022 R\$ 108.650).

De acordo com a política de hedge da Companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a Companhia contratou cobertura cambial antes do início da operação, que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

A estratégia de cobertura de hedge operacional abrange parte da exposição cambial prevista da seguinte forma: 75% do ano 1,50% do ano 2 e 25% do ano 3.

Informações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2023

#### d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

## Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com saudável qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia.

Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2023	31/12/2022
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	179.696	93.592
Depósito bancário vinculado	11.400	108.650
Instrumentos financeiros derivativos	(8.226)	(1.865)

#### e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

#### Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	30/09/2023	31/12/2022
Ativo		
Circulante	168	3.667
Total do Ativo	168	3.667
Passivo		
Circulante	11.870	8.091
Não circulante	1.634	-
Total do Passivo	13.504	8.091
Outros resultados abrangentes	(8.226)	(1.865)
Total do patrimônio líquido	(8.226)	(1.865)
Ganho (Perda) Operações de Hedge - Provisão (i)	(874)	-
Total do Resultado Financeiro	(874)	-
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado	129.517	118.053
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado	(27.342)	(59.434)
Total Ganho (Perda) Hedge	102.175	58.619

<sup>(</sup>i) Em 30 de setembro de 2023, o valor de 874 trata-se de marcação a mercado do componente ineficaz registrado no resultado financeiro.

	NDF con	tratada	Marcação a		Valor recebido	
	em R\$		em R\$ mercado (MTM)		ou pago	
NDF	30/09/2023	Vencimento (ano)	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	
Termo						
USD	-	2023	-	(4.884)	(8.926)	
Termo						
USD	120.074	2024	(10.829)	-	-	
Termo						
USD	19.146	2025	(1.634)	-	-	
Termo						
EUR	6.742	2023	(198)	509	(6.952)	
Termo						
EUR	22.306	2024	(676)		-	
Líquido			(13.337)	(4.375)	(15.878)	

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

#### Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

(i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado e custos em contas apropriadas (Hedge liquidado) quando os itens protegidos forem efetivamente realizados. O ganho/perda nas operações de hedge são as marcações a mercado registradas mensalmente de todos os títulos protegidos.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

#### Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) Real x USD (ii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.
- **Nível 3** Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Nível		30/09/2023		31/12/2022
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		203.456	203.456	351.873	351.873
Caixa e equivalente de caixa	2	179.696	179.696	93.592	93.592
Depósito bancário vinculado	2	11.400	11.400	108.650	108.650
Contas a receber – partes relacionadas	2	12.360	12.360	149.631	149.631
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		4.922.067	4.922.067	4.994.645	4.994.645
Fornecedores	2	108.051	108.051	166.819	166.819
Contas a pagar – partes relacionadas	2	611.107	611.107	574.353	574.353
Mútuo – partes relacionadas	2	211.233	211.233	192.443	192.443
Empréstimos e financiamentos	2	3.331.589	3.331.589	3.351.522	3.351.522
Passivos de arrendamento	2	660.087	660.087	709.508	709.508
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		(13.337)	(13.337)	(4.375)	(4.375)
Non-deliverable forwards (NDF) – Instrumento de Hedge	2	(13.337)	(13.337)	(4.375)	(4.375)

Não houve transferências entre o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2023.

## Métodos e técnicas de avaliação

- Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas – Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Fornecedores A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.
- Empréstimos e financiamentos Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.
- Instrumentos derivativos Para cálculo da marcação a mercado MTM, utiliza-se a projeção
  da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de
  futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI
  segundo a curva de DI futuro da BM&F.

## 25. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/09/2023	31/12/2022
Property / BI	2.509.574	2.608.850
CBI - FSRU	1.387.771	1.445.996
Terrorismo	1.291.961	1.346.167
Responsabilidade Civil - Operação	200.304	208.708
Transporte de Equipamentos Importados	39.099	44.533
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	-	10.000
Garantia Fiança - Locação	-	1.711
Incêndio (property do escritório)	-	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	220.334	229.579
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.500	10.500
Transporte GNL	125.190	130.443
Garantia Aduaneira	1.683	907

## 26. Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 11.652.674 (R\$ 12.215.310 em 31 de dezembro de 2022), que deverão ser cumpridos no decorrer da operação da Termelétrica.

	30/09/2023	31/12/2022	Descrição
Ativo Imobilizado/Intangível Adiantamentos para formação de imobilizado Obras em andamento e equipamentos em	1.404	2.062	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.  Gastos referente ao término da obra da térmica,
construção Peças Sobressalentes - Manutenção	943.232	974.947	Peças de substituição e manutenção da Térmica e gastos com a importação delas.
Intangível Total Imobilizado/Intangível	2.649 <b>947.285</b>	1.301 <b>978.765</b>	Licenças de sistemas.
Total Ativo	947.285	978.765	:
Resultado			
Custos	10.596.367	11.138.483	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	79.880	66.769	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira, despesas com escritório, beneficios para funcionários.
Custos de Transações (Despesas Financeiras)	29.141	31.293	Gastos atrelados aos Financiamentos, Debêntures.
Total Resultado	10.705.388	11.236.545	•
Total Geral	11.652.673	12.215.310	

27. E	ventos	subseq	uentes
-------	--------	--------	--------

Pagamento da contribuição FEEF/FOT	Pagamento	da	contribuição	FEEF/FOT
------------------------------------	-----------	----	--------------	----------

Na data de 01 de novembro de 2023 a Companhia realizou o pagamento de R\$ 89.091 referente a totalidade de contribuição devida ao FEEF/FOT até a presente data.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2023.

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.